



Boletim Informativo Periódico

Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Estado de Minas Gerais
Ano I Nº 02

EDITORIAL

A melhor prevenção é a informação!

Como nem todos têm acesso à internet, nossa intenção é que o Boletim Informativo leve em forma impressa, as informações mais importantes de interesse geral, e componha, juntamente com a página da Associação na internet, importante canal de informações e temas específicos. Estamos apostando que a melhor prevenção é a informação. Assim, façam da página www.accomig.com.br a sua página principal (home page). Foram criados links de comunicação, as salas virtuais de bate-papo (chat), e o link Fale Conosco. E o Informativo Eletrônico que complementa com informações recentes, e, para recebê-lo, mantenha seu endereço eletrônico atualizado na Associação.

Além da execução do Serviço de Registro Genealógico (SRG) em Minas Gerais, a Caprileite/ACCOMIG vem atuando para divulgar, apoiar e viabilizar a atividade ovina e caprina. Sem onerar o orçamento básico, procedente das anuidades dos associados e dos emolumentos do SRG, estas ações institucionais têm sido custeadas com recursos internos gerados por cada atividade. Assim, recursos do Controle Leiteiro Oficial são providos por Convênio firmado com o Ministério de Agricultura (MAPA); recursos de anúncios no BIP são aplicados na manutenção da periodicidade trimestral; já a receita gerada por eventos (exposições, cursos, e outros) é aplicada em novos eventos. Os recursos de nossos Parceiros Fiéis são aplicados em atividades setoriais e institucionais, dentre elas, a presença nas reuniões das Câmaras Setoriais Federal e Estadual.

Pouco a pouco, temos conseguido alcançar importantes avanços e trabalhos conjuntos com outras associações estaduais co-irmãs. Neste ano, estaremos novamente realizando em outubro, juntamente com a ASPACO (Ass. Criadores Ovinos de SP), a III Missão Brasil Uruguai Ovinos Carne e Leite, uma forma agradável de conhecer o exemplar modelo de produção deste país irmão, baseado na multiplicidade produtiva da ovelha, que pode simultaneamente fornecer lã, carne e leite, viabilizando economicamente a atividade.

Continuamos em andamento junto ao Instituto Mineiro de Agropecuária/IMA, para alcançarmos a tão almejada legislação estadual para o beneficiamento do leite de cabra (e ovelha) e derivados (Projeto Leite Legal). Neste momento, o IMA solicitou a proposição de protótipo de equipamento para a pasteurização lenta bem como a avaliação da eficiência do mesmo. Isto alcançado, virá a etapa de buscar recursos junto ao Estado (FAPEMIG) para custeio do experimento para validação da normativa estadual. E lá se vai mais um ano... Mas estamos firmes, passo a passo, numa direção estabelecida como meta. Outras ações estratégicas da Associação são apresentadas nesta edição, como o Controle Leiteiro Oficial para a região sudeste, trabalho pioneiro no Brasil, que vem sendo executado em conjunto com a Embrapa Caprinos e Ovinos e seu Núcleo Sudeste, localizado em Coronel Pacheco/MG. Lá estaremos, no início de julho, em reunião de sugestões de pesquisas a serem desenvolvidas pela Embrapa, de interesse da caprinocultura e ovinocultura na região sudeste.

Espero que todos desfrutem dessa segunda edição. E se quiserem sugerir temas a serem abordados, é só mandar para a Caprileite/ACCOMIG.

Aurora M.G. Gouveia
Presidente Caprileite/ACCOMIG



Esta edição do

BIP Caprileite/ACCOMIG foi viabilizada pelos anunciantes que nele investiram:

Anunciante	Pág.
- BELGO BEKAERT	01
- INTERVET SCHERING-PLOUGH	01
- QUICK PECUÁRIA	02
- OVINOS JÓIA RARA	02
- CAPRILACONCHEGO	05
- SANRI FAZENDA SANTA RITA	05
- CAPRIL JACOMÉ	07
- CAPRIL PÔR DO SOL	07
- FAZ. VIDA NOVA / SUPORTE ASS.VET	08
- MANUAIS TÉCNICOS	08
- F.F.S.T	09
- FAZENDA DO RIO DA JAGUARA	09
- GÉO AGROPECUÁRIA	12
- III MISSÃO BRASIL URUGUAI	12

Nesta edição:

- EDITORIAL	01
- SILO RAPADURA:	02
- PLANTE QUE DÁ ALIMENTO: LEUCENA	04
- CONTROLE LEITEIRO OFICIAL	05
- PESQUISAS	09
- RESULTADOS PEQUENOS NOTÁVEIS 2009	10
- CAPRINOTÍCIAS E OVINOTÍCIAS	11
- DIAS DE CAMPO 2009	12
- CALENDÁRIO DE CURSOS	12
- COTAÇÃO	12

EXPEDIENTE

"BIP" Boletim Informativo Periódico da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Estado de MG.

Av. Amazonas, 6020 - Gameleira - CEP 30510-050 - BH-MG. Telefone/Fax: (31) 3371-2507

End. eletrônico: acomigcaprileite@terra.com.br

Página internet: www.accomig.com.br

Jornalista Responsável: Lúcia Esteves - DRT 002935/85

Organização, Revisão: Aurora M. G. Gouveia: (31) 3221-6966

Diagramação, revisão - Eliane M.C. Seixas

Diagramação, arte e impressão: Lithera Maciel - Studio Deri

- Editora Boreal

Publicidade: Lúcia Esteves (11) 9624-7212

e Cynthia Magalhães (31) 9156-2003

Qualquer matéria deste periódico poderá ser publicada em outros veículos desde que seja citada a fonte.

PARCEIROS FIÉIS - Caprileite/ACCOMIG



SILO RAPADURA: TECNOLOGIA DE ENSILAGEM PARA PEQUENOS PRODUTORES

Recentemente, um dos idealizadores do silo rapadura, o técnico Gilvan Brito, veio a Minas Gerais, com um grupo de produtores baianos, para conhecer a caprinocultura leiteira do Sudeste; os produtores visitaram as instalações e rebanhos do Capril Jacomé, Capril Aconchego e Fazenda Sanri. Os baianos ficaram muito bem impressionados com nossa tecnologia de produção, e como contrapartida, deixaram o conhecimento do silo rapadura, desenvolvido para atender a produtores com até 100 ovinos ou caprinos. Com dimensões definidas, o silo rapadura tem **capacidade para 1500 kg**, suficientes **para alimentar 50 cabras ou ovelhas por 30 dias**; **um corte de 10 cm** do silo rapadura equivale a **50kg de silagem**.

Por quê armazenar alimentos?

O período de **entressafra de forrageiras** causa sérios problemas ao criador, acarretando prejuízos em decorrência da **quebra na produção** de leite e carne, perda de peso dos animais, diminuição da fertilidade, enfraquecimento geral e até mesmo morte. Devido ao desconhecimento **dos processos de conservação** de forragens e dos **altos custos** para confecção de silos ou aquisição do maquinário necessário, o **pequeno produtor rural tem dificuldade para armazenar o excedente de suas forrageiras**, implicando, além de não ter a quantidade necessária de **material volumoso no período crítico**, perda da qualidade do material existente, por ter **passado da idade de corte** e um número menor de cortes por ano, com baixa produtividade por área cultivada.

Como armazenar alimentos?

Medidas como o uso de **capineiras, silagem, feno, reservas de pasto e concentrados** evitam os efeitos danosos da entressafra. A **conservação das forrageiras** e dos seus excessos nos períodos de fartura, e **das sobras de culturas** existentes na propriedade (como capins, mandioca, feijão guandu, milho, sorgo, feijão entre outras) é um processo **seguro, de baixo custo** e capaz de amenizar os problemas decorrentes do período de estiagem.

Silagem

Ensilagem é o processo de produção da **silagem**, método de **conservação de forrageiras em ausência de oxigênio**

(anaerobiose), em **depósitos de armazenamento** denominados **silos**, que podem ser de superfície, tipo trincheira, ou ainda em bolsões de lona hermética (*bags*). A ensilagem envolve todas as etapas: corte, transporte da lavoura para o silo, compactação para retirar o ar e vedação para evitar a entrada do oxigênio.

O silo rapadura

O **CEBATSA**, Centro de Capacitação em Bases Tecnológicas do Semi Árido, pertencente à CODEVASF, localizado no município de Sento Sé/BA, vem adaptando alternativas tecnológicas que possibilitem ao pequeno produtor, um sistema de suporte alimentar para o rebanho que aproveita ao máximo a capacidade das forrageiras nativas ou cultivadas, colhidas e armazenadas no período chuvoso, para fornecimento aos animais no período seco.

Uma dessas alternativas tecnológicas é o **silo rapadura**, desenvolvido em 2002 por Gilvan Soares de Brito e Djael Dias da Silva, da equipe do CEBATSA, a partir do silo cincho, proposto pela EMATER-MG, com a **finalidade de diminuir as perdas que ocorrem por desmoronamento**, a medida que se utiliza o material ensilado no cincho, principalmente a partir do meio. O nome do silo veio pela semelhança com a rapadura de cana, que a massa ensilada adquire, após o processo de compactação.

O **silo rapadura**, foi desenvolvido para atender a **necessidade do pequeno produtor rural**, aquele que tem um rebanho **pequeno entre 50 a 100**

ovinos ou caprinos. A silagem funciona com **bactérias anaeróbicas** (em ausência de ar) e quando o silo é muito largo, após a abertura, existe uma perda muito grande do material ensilado através da fermentação. Segundo Gilvan, "esta perda desestimula o pequeno produtor em fazer silagem, pois teriam perda muito grande do material armazenado. Para que o produtor ofereça uma silagem de boa qualidade é necessário que ele faça um **corte diário de no mínimo dez centímetros da área descoberta do silo**. A partir destes dados pensamos em construir uma forma com estas condições e de fácil transporte e manuseio dando condições do produtor guardar uma silagem de qualidade e sem desperdício de materiais", complementa Gilvan Brito.

Construindo a forma de ensilagem

A **forma do silo rapadura** tem as seguintes **dimensões: 3 metros de comprimento, 1 metro de largura e meio metro de altura (Fig. 2)**. Nesta dimensão, o silo rapadura possui **capacidade de 1500 kg**, suficientes para alimentar **50 cabras ou ovelhas por 30 dias**. Um **corte diário de 10 centímetros** equivale a **50 kg**.

A **forma retangular** do silo rapadura é construída com **chapa 18 e canos de ferro de uma polegada**. Os **cantos possuem abraçadeiras** para encaixe e facilitar o transporte. A união das chapas é feita pela soldagem de anéis com 2 cm de diâmetro por 2 cm de comprimento, pelos quais passa um vergalhão liso de ferro CA 25 1000 de 1/2 (meia polegada), que tem em cada uma de suas extremidades um puxador. Os anéis são

**Qualidade em Santa Inês.
Qualidade em Dorper.**

Mais uma vez o melhor criador de Minas Gerais na SuperAgro 2008.

- Reprodutores e matrizes PO Santa Inês e Dorper;
- Matrizes 1/2 sangue Santa Inês x Dorper;
- Embriões Santa Inês e Dorper;
- T.E em ovelhas hospedadas.

Quick
agropecuário

Fazenda da Cachoeira - Esmeraldas - MG - (31) 3799 3907 - 9947.5653
www.quickagropecuaria.com.br • quick@quickagropecuaria.com.br

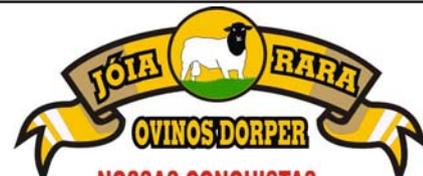


JÓIA RARA
OVINOS DORPER

NOSSAS CONQUISTAS

- ★ GRANDE CAMPEÃO EXPO AGRO 2008
- ★ CAMPEÃO BORREGO JOVEM EXPO AGRO 2009
- ★ RESERVADO GRANDE CAMPEÃO EXPO AGRO 2009
- ★ CAMPEÃO BORREGO EXPO AGRO 2009

RIO CASCA - MG (31) 8436 - 6081 OVINOSJOIARARA@YAHOO.COM.BR



soldados nos locais de encontro de cada um dos ferros T. Estes ferros visam à sustentação da chapa para que não sofra deformações durante o processo de compactação na forma e na massa ensilada (Fig. 1 e 2).

Escolhendo o terreno

O **terreno** onde vai ser feita a silagem deve ser motivo de atenção, visando redução de perdas durante o armazenamento. O **local** deve ser **plano** para que a forma suba de forma homogênea, não inclinando para os lados. O silo deve ser **construído** no **sentido leste oeste** e quando for abrir o produtor deve **abrir sempre do lado oeste** porque os ventos são menos constantes.

A área escolhida deve ser protegida **contra animais**, que podem furar a lona de proteção, permitindo que a silagem entre em contato como o ar, causando contaminação do material ensilado. **Ao redor** da “rapadura” ou do conjunto de “rapaduras”, deve ser escavada uma **valeta** para **escoamento de águas pluviais**, evitando a deterioração do material ensilado.

Enchendo o silo rapadura

A forma do silo rapadura, colocada em local previamente limpo e preparado, deveser receber uma camada de aproximadamente **20 a 30 cm de forrageira picada** (Fig.3), que deve ser **prensada** através de **pisoteio humano**, que deve ocorrer **de uma extremidade a outra**, de forma contínua (Fig.4). São necessários **três homens** fazendo o pisoteio para que haja uma **boa compactação**.

Com o movimento da massa se compactando **a forma vai subindo** sozinha até uma **altura de 1,0 metro**, quando então, deve-se parar de colocar o material e continuar a compactação através do pisoteio. Ao atingir 1,0 m de altura de massa compactada, a forma deve ser aberta retirando os puxadores, sendo reutilizada para iniciar um novo silo rapadura, ou higienizada e guardada (Fig. 5).

A **subida da forma deve ser natural** em consequência da diferença de pressão entre a superfície e fundo da silagem, que deve ser a única força que promove sua ascensão, não **puxando a mesma para cima**, pois promove **má compactação**, que pode provocar o **desmoronamento da silagem** após a retirada da forma.



Fig. 1 – Montagem da forma

Cobrindo a silagem

A massa ensilada, uma vez adquirida a forma final, permanece estável, devendo ser coberta com uma lona de boa qualidade. A cobertura deve ser feita com **lona de 200 micras, dupla face**, a parte branca sempre para cima. Quando for cobrir cavar uma **vale de 15 cm ao redor da silagem**, o mais próximo possível, para que a lona fique bem colada ao silo e depois **amarrar com cordão** (Fig.6)

Guardando a forma para uso posterior

Antes de **guardar**, a forma deve **ser limpa e untada** com um pano embebido em óleo queimado, que visa reduzir o processo de oxidação (ferrugem) que pode danificá-la.

Usando a silagem

A silagem pode ser **utilizada** depois de transcorridos pelo **menos 25 dias do processo de ensilagem** para permitir uma perfeita fermentação da massa. **Depois de aberto**, o silo deve ser completamente utilizado através de **cortes com espessura nunca inferior a 10 cm**. **Após cada corte**, a lona deverá ser novamente **colocada sobre a parte aberta** e, sobre esta, deve ser colocado um objeto pesado que tem a função de impedir que a lona se levante expondo a silagem ao tempo e acelerando sua decomposição.

REFERÊNCIAS

LIMA, José Luciano Santos. 1996. Plantas forrageiras das caatingas: usos e potencialidades. Petrolina. PE: EMBRAPA-PA-CPATSA/PNE/RBGKEW. 44p.

BARROS, Manoel Simões. 2003. *Silo cincho: tecnologia de ensilagem adaptada ao pequeno produtor rural*. EMATER-MG, 10p. Disponível em: www.emater.mg.gov.br/site/emater/Serv_Prod/Livraria/Agriadata



Fig. 2 – Forma montada 3,0 x 1,0 x 0,5m



Fig. 3 - Cobertura de proteção do fundo



Fig. 4 – Compactação do material



Fig. 5 – Material compactado (centro)



Fig. 6 – Silos fechados com lona

PLANTE QUE DÁ ALIMENTO: LEUCENA

Aurora Maria Guimarães Gouveia

Especialista em caprinocultura e ovinocultura, Doutora em Saúde Animal, Professora da Escola Veterinária da UFMG

Erbert Correia Araújo

Médico Veterinário ACCOB e Produtor Rural

Maurício Fonseca Pimentel Ulhôa

Zootecnista, Mestre em Nutrição de Ruminantes, Inspetor Técnico da ACCOMIG/ARCO.

As leguminosas são fontes alternativas de proteínas tanto para animais leiteiros quanto para os de corte. São forrageiras de valor nutritivo superior, e, com o seu fornecimento ao rebanho, diminui-se a quantidade de suplemento concentrado. As leguminosas, por possuírem raízes mais profundas e desenvolvidas, são capazes de absorver água e nutrientes mesmo quando estes já estão fora do alcance das raízes da maioria das gramíneas; por este motivo, são capazes de se conservarem verdes por mais tempo, reduzindo, conseqüentemente, a necessidade de suplementação concentrada na época da seca.



Fig. 1 – Leucena: árvore, vagem com sementes e inflorescência (flor)

Leucena (*Leucaena leucocephala*)

Leguminosa arbustiva **perene**, com **18 % a 20 % de proteína bruta** na matéria seca, a leucena é originária da América Central, de onde se dispersou para outras partes do mundo devido à sua versatilidade de utilização, podendo ser empregada para **forragem, produção de madeira, carvão vegetal e melhoramento do solo**. Nas regiões tropicais, **em solos férteis bem drenados**, pode produzir, de forma barata, elevadas quantidades de proteína para serem empregadas na **alimentação animal**. É uma planta **altamente palatável** e por ter raízes profundas, **suporta muito bem a seca**, e dispensa adubação dos pastos com nitrogênio ou potássio, corrigindo-se somente o fósforo.

A planta apresenta um **sistema radicular profundo**, com poucas raízes laterais, que ocorrem em pequeno número, próximas à superfície do solo e que portam **nódulos fixadores de nitrogênio** com 2,5 a 15 mm de diâmetro. Por ter raízes profundas, requer menor atenção de manejo do que as gramíneas associadas e mantém-se produtiva quase que indefinidamente. As **flores da leucena formam inflorescências brancas** redondas e geralmente são de autopolinização, que resultam em **cachos de vagens** que, quando maduras, abrem-se longitudinalmente, ejetando as **sementes** que **apresentam película cerosa resistente** e que impede a sua germinação nos primeiros meses após sua queda ao solo (Fig. 1).

São conhecidas **mais de 100 variedades**, que **diferem em porte**. Podem ser cultivadas nos trópicos e subtropicais, suportando grandes

diferenças de precipitação, luminosidade, salinidade do solo, inundações periódicas, fogo, geadas leves e seca. O seu **melhor desenvolvimento**, no entanto, é obtido em **áreas onde chove de 600 a 1700 mm**, suportando bem épocas curtas de estiagem. É uma planta que **prefere insolação direta**, perdendo as folhas na sombra e com geadas leves, rebrotando em seguida.

Dependendo da variedade e do tempo de armazenagem, a leucena apresenta grande quantidade de **sementes duras** que, **para germinarem, precisam ser escarificadas**. Dependendo do propósito a que se destina, o espaçamento e a quantidade de sementes poderão variar bastante. Plantar **uma cova por metro linear** e aplicação de **14 sementes por cova**. Para serem usados em **cortes freqüentes**, o **plantio deve ser denso, em linhas (Fig. 2)**, com **espaçamento de 1 m entre linhas**. Para **pastejo direto** como **banco de proteína**, pode-se empregar espaçamentos maiores (**2 m entre linhas**) (Fig. 2).

Como a leucena é uma planta **bastante perseguida por formigas**, cupins, lagartas e herbívoros silvestres, a fase que decorre entre a semeadura e os **primeiros 90 dias** é bastante **delicada**, exigindo, freqüentes replantios. Para **controle de invasoras**, torna-se necessária a realização de **três ou mais capinas**, até que as **plantas atinjam 1 m de altura**, quando terão rápido crescimento, cobrindo o terreno.

A **produção de forragem** de leucena dependerá da **fertilidade** e da disponibilidade de **água no solo**, das **variedades** usadas e do **manejo** adotado. São citadas **produções anuais**

de **20-25 t de matéria seca (MS)/hectare**, com **2730 a 3450 kg de proteína bruta/ha**, em **dois cortes por ano**. Como é uma **planta perene**, deve-se levar em consideração que a **área plantada permanecerá imobilizada por muitos anos**. É uma prática recomendável plantar em torno de **20 % a 30 % da área da pastagem** com a legumínea para formar um **banco de proteína** que cubra as necessidades de **suplementação no período seco**, além do **sombreamento** dos pastos. A **poda da leucena a 40 cm do solo a cada três anos**, evita que fique com o **tronco muito grosso**. A leucena pode ser manejada em sistemas de **cortes periódicos** para fornecê-la **misturada a volumosos** ou de **pastejo direto** com **acesso livre ou controlado**.

A melhor maneira de implantar o **consórcio leucena e gramínea** é pelo plantio de uma cultura anual, como a soja ou milho por exemplo. No momento da colheita do grão, a leucena estará com porte que possibilitará o plantio do capim. O plantio do capim junto com a leucena geralmente causa grande competição, prejudicando o desenvolvimento da leguminosa. Considerando que o **plantio acontecerá no período das águas**, junto **com a cultura anual**, a leucena poderá ser **pastejada** já na primeira **estação seca**, desde que **tenha atingido 1 m de altura**. Na **estação chuvosa** seguinte, o **pastejo** deve ser em sistema **rotacionado**, pois a leucena **precisa de um período de descanso** para repor as folhas arrancadas pelos animais. O produtor deve ter cuidado **na condução da área consorciada**, pois é preciso manter um **equilíbrio entre a produção de folhas da leguminosa e a do capim**. Ou seja, no momento em que a área estiver em **descanso para recuperação da leucena**, o **capim não pode estar alto**, pois senão quando os animais retornarem a esta área, o capim pode estar muito alto.

Por conter o aminoácido mimosina, quando a leucena é usada como **alimento exclusivo**, pode apresentar **efeito tóxico** para os animais, eqüinos são extremamente sensíveis. A *L. leucocephala* apresenta este aminoácido na proporção de **3 % a 5 % da proteína total**, e seu efeito manifesta-se por disfunções metabólicas com perda de pêlos na cauda, salivação e perda de peso.



Fig. 2 – Legumínea de leucena plantada em linhas

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL REGIÃO SUDESTE CAPRINOS LEITEIROS

Convênios ACCOMIG/MAPA n.420011357200600064(2007), n.42001357200700125(2008) e (2009)



Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Minas Gerais

O controle leiteiro oficial caprinos leiteiros entra em 2009 em seu terceiro ano! Entende-se por Controle Leiteiro, a pesagem quantitativa do leite de cabras previamente inscritas; constitui produção diária de uma cabra, a quantidade de leite, produzida no intervalo de 24 horas, delimitada por 2 ou 3 ordenhas, considerando-se a primeira como de esgotamento. Uma lactação inicia-se no dia subsequente ao parto e encerra-se com a secagem da cabra.

O criador participante dispõe, sem ônus, do controle leiteiro quantitativo e qualitativo – o que inclui: visita do controlador, pesagem de leite dos animais cadastrados, coleta de amostras de leite para análise qualitativa, quilometragem de visita do controlador, recebimento de Relatório de Produção 10 dias após o controle. O

criador participante arca apenas com a estadia e alimentação do controlador no dia da pesagem. Os animais filhos das cabras controladas já terão impressas no *pedigree* a lactação da mãe, e, futuramente, das avós e bisavós, documentando a qualidade genética melhorada..



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Objetivos

- ✓ Proporcionar dados para o Arquivo Zootécnico de Caprinos Leiteiros
- ✓ Proporcionar dados para o Teste de Progenie e Avaliações Genéticas
- ✓ Instrumento de mensuração para a seleção nos criatórios envolvidos - curto prazo
- ✓ Instrumento para avaliar e apresentar dados reais da qualidade nutricional (proteínas, gordura, lactose) do leite de cabra - médio prazo
- ✓ Instrumento para avaliar a qualidade sanitária do leite de cabra – curto prazo

- ✓ Disponibilizar os dados reprodutivos e produtivos dos animais para o controlador
- ✓ Receber o controlador em dia não determinado;
- ✓ Disponibilizar estadia e alimentação para o controlador durante o dia da pesagem
- ✓ Estar inscrito no Programa de Teste de Progenie
- ✓ Assinar Termo de Compromisso de participação com a Caprileite/ACCOMIG

Parceiros: ACGHMG, Criadores de cabras leiteiras colaboradores, Embrapa Gado de Leite.

Apoio: ABCC, ABCSaanen, Capripaulo, Riocapri.

Benefícios ao criador

- ✓ Valorização comercial dos animais controlados e de seus descendentes.
- ✓ Seleção do rebanho - dados de produção leiteira permitem avaliar os melhores animais no plantel
- ✓ Avaliação qualitativa e quantitativa do leite.

Premissas para participação no Controle Leiteiro

- ✓ Pertencer a uma Associação Estadual de Registro Genealógico
- ✓ Possuir os animais registrados na Associação do estado e ter o rebanho identificado

Os controles são feitos com periodicidade bimestral ou mensal e são realizados por técnicos capacitados em dias não avisados em cada propriedade e são feitas as pesagens de leite de cada animal durante um dia (ordenha da manhã e tarde). Estes dados são compilados pela Caprileite/ACCOMIG e assim que acaba a lactação do animal são lançados para encerramento da lactação controlada oficialmente.

Os criadores Dagoberto Jose da Silva (Vale da Braúna/Panorama-RJ), Diogo Babiski (Fazenda Capril São Francisco de Assis), José Walter Silva e Filhos (Rancho das Cabras/Poços de Caldas-MG), Maria Pia Guimarães (Sanri/Florestal-MG), Marília A. P.Rangel (Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá-SP), Mauricio Marques Aguiar (Capril Aconchego/Bonfim –MG), Onivaldo Ramos Leão (Quinta Cabralia/Itabirito-MG), Paulo Sérgio Nunes (Sítio Água da Pedra/Niterói-RJ), Pedro Paulo Vasconcelos Leite (Caprivama/Alfenas-MG) e Reinaldo Pires (Capril Genève/Teresópolis/RJ) apostaram na valorização de seu rebanho e participaram do Controle Leiteiro Oficial 2008. Para 2009, até o momento, já entraram para o Controle os criadores José Henrique Bruschi (GALL/Cel. Pacheco-MG) e Silvio Dória (Capril Capritec/Esp.Santo Pinhais/SP).



MAURÍCIO MARQUES AGUIAR

Venda permanente de matrizes e bodinhos
Saanen PO

Rod. MG-040, km 77,3 - Ramos - Bonfim/MG
Tel: (31) 9972.1334
E-mail: caprilaconchego@uai.com.br



Maria Pia
Tradição em Caprinos
Vendas e Consultoria
Queijos Finos Pallet

Florestal - MG

(31) 9137-9145
(31) 3536-2684
fazenda@sanri.com.br

FAZENDA
Santa Rita
AGROPECUÁRIA SANRI

CONTROLE LEITEIRO: FERRAMENTA IMPRESCINDÍVEL PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DOS REBANHOS CAPRINOS LEITEIROS

Maria Pia S. L. M. Paiva Guimarães

Médica Veterinária, Inspetora Técnica da Caprileite/ACCOMIG, Coordenadora do Controle Leiteiro Oficial Caprinos Leiteiros
cleiteirompia@caprileite.com.br

Aurora Maria Guimarães Gouveia

Professora da Escola de Veterinária da UFMG, Presidente da Caprileite/ACCOMIG, Coordenadora do Convênio com MAPA
aurora@vet.ufmg.br

O controle leiteiro oficial (**CLO**) é uma ferramenta imprescindível para mensurar, através das produções de leite das filhas (progênes), a superioridade ou não dos reprodutores selecionados. Para que se tenha as mesmas regras de controle e mensuração, para posterior comparação, o **CLO** deve ser feito sob uma regulamentação única e executada por órgãos credenciados. Tal exigência é atendida pelos regulamentos internacionais e pelos regulamentos de cada país. Diante desta realidade e da necessidade de se conhecer o nosso rebanho com critérios de seleção ajustados à realidade brasileira, em 2005 organizou-se o Programa Nacional de Melhoramento Genético, onde se prevê o Teste de Progênie, a organização do Arquivo Nacional de Caprinos Leiteiros e **CLO**, tendo a Embrapa Caprinos e Ovinos como depositária, no âmbito do teste de progênie de caprinos leiteiros. Até então não existia no Brasil nenhum trabalho de Controle Leiteiro Oficial para caprinos.

O **CLO** para caprinos é conduzido por controlador oficial, através da parceria entre Caprileite/ACCOMIG e ACGHMG, sendo feito periodicamente, com intervalo máximo de 45 dias entre controles, e realizado de modo a coletar amostras do total de leite produzido em 24 horas. O cadastro de criadores e coleta de dados para o **CLO** se faz concomitantemente com trabalho expressivo junto aos produtores, através de debates, constante contato com os criadores, participações em eventos afins, para conscientização da importância deste controle leiteiro como ferramenta indispensável para o real conhecimento de produção de nossos rebanhos sob uma mesma base de comparação.

A realização do **CLO** para os caprinos ainda requer grandes investimentos tecnológicos, comprometimento e disponibilidade por parte de todos os participantes, para atingir o estágio técnico de outros países desenvolvidos, assim como, um grande esforço na expansão de rebanhos colaboradores e controlados. Como exemplo de determinação para o progresso genético, a França através de publicação oficial (*La Chèvre*, maio 2009), apresentou a média de suas cabras controladas: **781 kg de leite em 273 dias de lactação**, onde foram analisadas **251600 lactações** consideradas qualificadas entre os períodos de agosto de 2007 a julho de 2008 e que tenham finalizado as lactações até março de 2009. A taxa protéica média dos 1798 rebanhos aderidos ao programa foi de 31,9g/kg e a taxa butírica 37,0g/kg. As cabras de terceira lactação foram mais produtivas com 848 kg e 32,1g/kg de taxa protéica e 36,5g/kg de taxa butírica. Em sete anos, a produção média obteve ganho de 40 kg de leite, uma grama de taxa protéica e perto de duas gramas de taxa butírica, por lactação. Num primeiro momento, esses índices podem parecer baixos,

mas deve-se estar atento para a quantidade de cabras testadas, para o objetivo principal da seleção dos rebanhos caprinos leiteiros (maior ganho de sólidos) naquele país e pela sustentabilidade de toda cadeia envolvida. Os primeiros resultados publicados em 2008, através da Caprileite/ACCOMIG, obtidos no controle leiteiro na região sudeste, apresentaram, em **352 lactações encerradas, de 3495 controles leiteiros, média de 606 kg de leite, e duração de 257 dias** (Embrapa Caprinos e Ovinos, 2009). Dentre os objetivos para 2009, estão realizar um regulamento, a partir do utilizado para bovinos, específico para caprinos leiteiros.

Para que o rebanho nacional obtenha maior progresso genético, caracterizado por aumento de produção e produtividade, e conseqüentemente maior competitividade, o Programa Nacional de Melhoramento Genético fomentará a difusão dos animais considerados superiores geneticamente, promovendo um impacto bastante positivo em toda a cadeia produtiva dos caprinos leiteiros. Além destas implicações tecnológicas, como maior controle zootécnico, melhoria e difusão do uso da técnica de inseminação artificial, haverá uma maior interação e valorização dos produtores, uma vez que agregará valor aos reprodutores testados. Isto permitirá também acesso a material genético de qualidade, com previsível grau de confiabilidade, para um número muito maior de criadores, que se encontram distantes geograficamente.

Consideramos que os criadores estão se conscientizando para trilhar um caminho acertivo para o progresso genético dos rebanhos leiteiros e esperamos contar com a colaboração de toda a cadeia produtiva para o êxito deste programa. Venha, participe conosco deste momento histórico da caprinocultura leiteira!!! A seguir, a segunda compilação final das lactações fechadas 2008. Esses quadros cancelam os publicados em maio/2009.

Bibliografia consultada

EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS. Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros. Palestra proferida por FACÓ, O. durante FEINCO, março 2009/SP.

FACÓ, O. & LOBO, R.N.B. Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros. Palestra proferida no VII SECOB, 2008, João Pessoa, PB/UFPB/ABZ.

FACÓ, O. & LOBO, R.N.B. Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros. Palestra proferida na VI FEINCO. Março 2009, São Paulo, SP.

HARDY. REVISTA LA CHEVRE, n°292 - page n°15, 20 de maio de 2009 (Disponível na internet. La Chevre. Acesso em 30 de maio de 2009).

CINCO MELHORES LACTAÇÕES 2008 POR CLASSE – 2 ordenhas – 305 dias de lactação RAÇA SAANEN - GRAU DE SANGUE:PO

1ª Divisão : 00 a 01 ano – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade Ano/meses	Produção de leite-kg	Proprietário/capril/Município	Controle Seletivo
Japonesa da Caprivama	14229 06551	01/00	1169,5	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas- MG	Não
Tcheca da Caprivama	14229 06546	00/11	1150,4	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas- MG	Não
Georgina da Caprivama	14229 06571	00/11	1051,0	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas- MG	Não
Bulgária da Caprivama	14229 06574	01/00	1019,9	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas- MG	Não
Gringa do Poços de Caldas	14069 05037	01/08	660,9	José Walter Silva e Filhos Rancho das Cabras Poços de Caldas -MG	Não

2ª Divisão : 01 e 01 mês a 02 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/Município	Controle Seletivo
Ívama Sarah	14229 05392	02/00	1484,3	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Helinha de Poços de Caldas	14069 06124	01/01	1449,5	José Walter Silva e Filhos Rancho das Cabras Poços de Caldas -MG	Não
Ívama Libiana da Caprivama	14069 06542	01/01	859,7	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Saanen Fetiche	20176 05025	01/11	811,9	Reinaldo Pires / Capril Geneve/Teresópolis (RJ)	Não
Estrema 05019	14196 05019	01/11	755,7	Maurício Aguiar /Capril Aconchejo/ Bonfim/MG	Não

3ª Divisão : 02anos e 01 mês a 03 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Daiane da Caprivama	14229 04340	02/11	1291,6	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Fantina de Poços de Caldas	14069 04469	02/07	1213,7	José Walter Silva e Filhos Rancho das Cabras Poços de Caldas -MG	Não
Gasela de Poços de Caldas	14069 05029	02/01	1156,6	José Walter Silva e Filhos Rancho das Cabras Poços de Caldas -MG	Não
Paula da Caprivama	14229 04344	03/00	980,7	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Gisa de Poços de Caldas	14069 05022	02/01	937,0	José Walter Silva e Filhos Rancho das Cabras Poços de Caldas -MG	Não

5ª Divisão : 04anos e 01 mês a 05 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Elaine de Poços de Caldas	14069 03263	04/04	1439,4	José Walter Silva e Filhos Rancho das Cabras Poços de Caldas -MG	Não
Nevasca Sanri	14213 02528	04/08	1250,0	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Jojoba Sanri	14213 02485	05/00	1081,7	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Cantina Sanri	14213 03564	04/01	1023,3	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Dacota de Poços de Caldas	14069 02210	04/06	752,1	José Walter Silva e Filhos Rancho das Cabras Poços de Caldas -MG	Não

4ª Divisão : 03anos e 01 mês a 04 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Elisa de Poços de Caldas	14069 03418	03/09	1176,5	Jose Walter Silva e Filhos/Rancho das Cabras/ Poços de Caldas -MG	Não
Réstia Sanri	14213 03599	03/07	986,4	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Marqueza Sanri	14213 04648	03/01	718,0	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Perola Sanri	14213 03642	03/06	702,5	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Feliz de Poços de Caldas	14069 04488	03/09	622,1	José Walter Silva e Filhos Rancho das Cabras Poços de Caldas -MG	Não

6ª Divisão : acima de 05 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Saenen Amica	20176 00040	06/10	928,8	Reinaldo Pires Capril Geneve/Teresópolis-RJ	Não
Saenen Quixabeira	20030 01020	05/06	620,5	Paulo Sergio Nunes/Niterói/RJ	Não
Saenen Barone	20030 01033	05/11	484,2	Reinaldo Pires/Geneve/Teresópolis-RJ	Não

CINCO MELHORES LACTAÇÕES 2008 POR CLASSE – 2 ordenhas – abaixo de 305 dias de lactação

RAÇA SAENEN- GRAU DE SANGUE -PO

1ª Divisão : 00 a 01 ano – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Liberia da Caprivama	14229 06566	00/11	1189,5	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Nicarágua da Caprivama	14229 06569	00/11	1162,9	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Espanhola da Caprivama	14229 06538	01/00	782,2	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Arábia da Caprivama	14229 06598	00/09	769,4	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não

2ª Divisão : 01ano e 01 mês a 02 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Eliane da Caprivama	14229 05470	01/06	1140,9	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Rutinha da Caprivama	14229 05449	01/08	1040,1	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Ivama Austrália da Caprivama	14229 06507	01/08	999,8	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Gessica da Caprivama	14229 05412	01/09	961,0	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Rose da Caprivama	14229 05474	01/07	804,0	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não

3ª Divisão : 02anos e 01 mês a 03 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Angelica da Caprivama	14229 04325	02/08	1158,5	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Ivama Nivea	14229 04371	02/06	1064,1	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Ivama Angelina da Caprivama	14229 05415	02/04	943,6	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Elite do Aconchego	14246 05010	02/07	687,8	Maurício Marques de Aquari/Aconcheco/Bonfim-MG	Não

4ª Divisão : 03anos e 01 mês a 04 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Ivama Naina da Caprivama	14229 04360	03/01	1381,2	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Tereza da Caprivama	14229 03220	03/01	1250,3	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Lavanda Sanri	14213 04653	03/01	1250,3	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Missanga Sanri	14213 04658	03/01	1181,1	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Dalva da Caprivama	14229 03260	03/07	1129,0	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não

5ª Divisão : 04anos e 01 mês a 05 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Shekda Sanri	14213 02519	04/09	1292,9	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Dinorah de Poços de Caldas	14069 02246	04/11	1270,0	Jose Walter Silva e Filhos/Rancho das Cabras/ Poços de Caldas -MG	Não
Joana da Caprivama	14229 02115	04/11	505,3	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não

6ª Divisão : acima de 05 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Lacqua Sanri	14213 02458	05/01	1474,8	Maria Pia Guimarães/Sanri/Florestal	Não
Turmalina Sanri	14213 02441	05/02	1069,1	Maria Pia Guimarães/Sanri/Florestal	Não
Ivama Linda da Caprivama	14229 02153	05/02	1022,5	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Grevilea Sanri	14213 99285	07/08	987,0	Maria Pia Guimarães/Sanri/Florestal	Não
Onda Sanri	14213 00368	06/06	805,3	Maria Pia Guimarães/Sanri/Florestal	Não

CAPRIL PÔR-DO-SOL

Simply the best !!!

- Cabras Saanen P.O. Alta produção leiteira
- Ovinos Suffolk P.O.
- Semen
- Embríões



Tels.: +55 35 3443-1908
+55 35 9978-1060 - Fernando
+55 35 8414-1944 - Marcelo
www.caprilpordosol.com.br

Rua Marechal Deodoro, 754 - Centro
Estância hidromineral de Jacutinga-MG - cep:37590-000

Capril Jacomé

Berço de Campeões

"Seleção desde 1983"

Venda permanente de matrizes e reprodutores das raças **ALPINA** e Saanen, leite e derivados.

José Osvaldo de Souza Tavares - E-mail: capril-jacome@bol.com.br
Fones: (31) 9953-6958 // 3398-3665 (Sítio) // 3332-6958 (Residência)

CINCO MELHORES LACTAÇÕES 2008 POR CLASSE
2 ordenhas – 305 dias de lactação
RAÇA ALPINA- GRAU DE SANGUE –PO

2ª Divisão : 01 a 02 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Parda Alpina Fuleira	20176 05107	01/06	688,0	Reinaldo Pires/Geneve/Teresópolis-RJ	Não
Pardo Fofaqueira	20176 05108	01/06	529,5	Reinaldo Pires/Geneve/Teresópolis-RJ	

3ª Divisão : 02anos e 01 mês a 03 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Genética Sanri	14213 04696	02/07	1037,9	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Pardo Eunice	20176 04052	02/05	443,6	Reinaldo Pires/Geneve/Teresópolis-RJ	Não

5ª Divisão : 04anos e 01 mês a 05 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Asteca Sanri	14213 03562	04/01	724,1	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não

6ª Divisão : acima de 05 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Gualba Sanri	14213 99280	07/08	628,6	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não

CINCO MELHORES LACTAÇÕES 2008 POR CLASSE
2 ordenhas – abaixo de 305 dias de lactação
RAÇA alpina- GRAU DE SANGUE –PO

4ª Divisão : 03anos e 01 mês a 04 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Quaresma Sanri	14213 03593	03/08	548,9	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não

5ª Divisão : 04anos e 01 mês a 05 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Essência Sanri	14213 02548	04/08	623,4	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não

6ª Divisão : acima de 05 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Garapa Sanri	14213 02461	05/01	663,7	Maria Pia Guimarães/Sanri/Florestal	Não

FAZENDA VIDA NOVA
Tucano-BA

Seleção de Caprinos das Raças Anglo-Nubiana e Boer



Tratar com Zeca no 71-9148-7781
77-9979-7062

SUPORTE
ASSESSORIA VETERINÁRIA

Paulo José Theophilo Gertner (Zeca)
Médico Veterinário CRMV - BA 2922
www.zecagertner.vet.br

CINCO MELHORES LACTAÇÕES 2008 POR CLASSE
2 ordenhas – 305 dias de lactação
RAÇA SAANEN: GRAU DE SANGUE –MISTIÇA

2ª Divisão : 01 a 02 anos – 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Joselha Cabra	26407 05030	01/08	1526,6	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não
Juju Cabra	26407 05029	01/08	1057,4	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não

3ª Divisão : 02anos e 01 mês a 03 anos –305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Elsa Cabra	26407 04006	02/11	1241,1	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não
Emilia Cabra	26407 05008	02/11	1212,9	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não

4ª Divisão : 03anos e 01 mês a 04 anos –305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Ana Mara Cabra	26407 03020	03/10	1004,0	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não

5ª Divisão : 04anos e 01 mês a 05 anos –305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Valéria	26407 02028	04/11	1004,0	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não

6ª Divisão : acima de 05 anos –305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Ruth	26407 01004	05/11	888,4	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não
Judite Cabra 01215	26407 01215	05/06	633,3	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não

CINCO MELHORES LACTAÇÕES 2008 POR CLASSE
2 ordenhas – abaixo de 305 dias de lactação
RAÇA SAANEN: GRAU DE SANGUE –MISTIÇA

2ª Divisão : 01 ano e 01 mês a 02 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Júlia Cabra	26407 05023	01/08	776,6	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não

3ª Divisão : 02anos e 01 mês a 03 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Baronesa da Mantiqueira	14282 05085	02/01	840,4	Pedro Paulo Vasconcelos Leite/Caprivama/Alfenas-MG	Não
Fernanda	26407 04013	02/09	769,9	Marilia Pasin/Paraíso da Mantiqueira/Guaratinguetá/SP	Não
57	SR412651	02/10	680,2	Onivaldo Ramos Leão/Caprivita/Itabirito/MG	Não

4ª Divisão : 03anos e 01 mês a 04 anos – abaixo de 305 dias

Nome do animal	Registro	Idade ano-meses	Produção de leite	Proprietário/capril/ Município	Controle Seletivo
Mata Sanri	14213 03615	03/06	1278,3	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não
Música Sanri	14213 03630	03/06	1056,5	Maria Pia Guimarães/Capril Sanri/Florestal/MG	Não

Manuais Técnicos e Dvd's para Criação de Ovinos de Corte
 Fácil entendimento! Ricamente Ilustrados! Metodologia passo a passo!



Autores: Profª Aurora Gouveia e Especialistas do Brasil

Contatos: Tel/Fax: (31) 3221-6966 - professoraaurora@terra.com.br

CAPRINOTÍCIAS e OVINOTÍCIAS

V SIMPÓSIO MINEIRO DE OVINOCULTURA

“Sustentabilidade e Perspectivas da Ovinocultura”

Lavras – MG – 20 e 21 de agosto 2009

Realização: Grupo de Apoio à Ovinocultura – Universidade Federal de Lavras UFLA

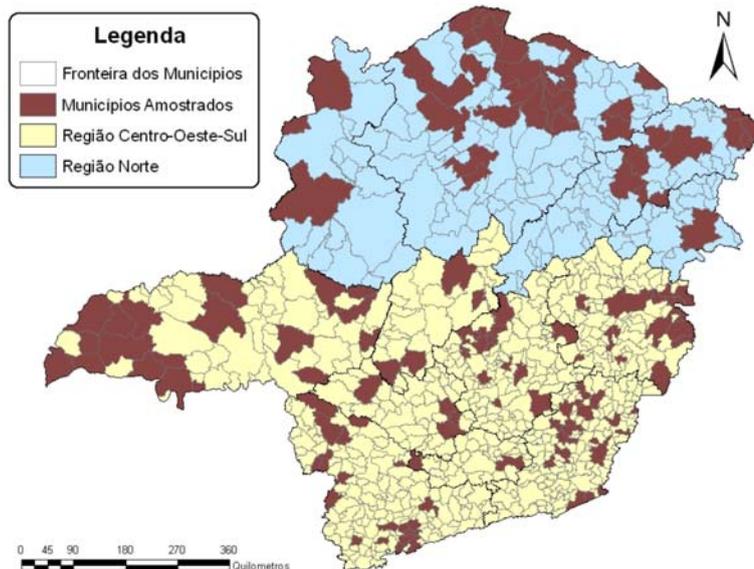
Apoio: Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Estado de Minas Gerais - ACCOMIG

A quinta edição do Simpósio Mineiro de Ovinocultura será realizada nos dias 20 e 21 de agosto de 2009, na cidade de Lavras (MG). As palestras, serão ministradas no auditório da Zootecnia UFLA, das 8:00 às 18:00 h com intervalo para almoço. Ver a programação completa e palestrantes na página da Associação na internet www.accomig.com.br



Pesquisa caracteriza caprinocultura e ovinocultura em Minas Gerais

Com apoio da *Caprileite/ACCOMIG* e da *Câmara Técnica Setorial de Ovinocaprinocultura*, da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (SEAPA-MG), professores da Escola de Veterinária da UFMG componentes do *Grupo de Extensão da Pesquisa em Ovinos e Caprinos (GEPOC)*, em parceria com o *Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)* concluíram o diagnóstico de caracterização da Caprinocultura leiteira, da Caprinocultura de corte e da Ovinocultura no Estado. O trabalho, pioneiro em MG, levantou e analisou as características dessas atividades, abordando aspectos das propriedades, dos produtores e dos rebanhos caprino ou ovino, em 417 propriedades visitadas em MG. Os textos completos podem ser acessados em www.accomig.com.br.



Localização dos municípios com propriedades amostradas em Minas Gerais

LEITE LEGAL

Continuamos em andamento junto ao Instituto Mineiro de Agropecuária/IMA, para alcançarmos a tão almejada legislação estadual para o beneficiamento do leite de cabra (e ovelha) e derivados (*Projeto Leite Legal*). Neste momento, o IMA solicitou a proposição de protótipo de equipamento para a pasteurização lenta bem como a avaliação da eficiência do mesmo. Criadores que tiverem sugestões dos protótipos quem vêm sendo utilizados com esse fim, mandem as sugestões, croquis, fotos e

comentários, para chegarmos a um equipamento que seja de baixo custo, eficiente, com fonte de calor alternativa à elétrica para o aquecimento inicial. Isto alcançado, virá a etapa de buscar recursos junto ao Estado (FAPEMIG) para custeio do experimento exigido pelo IMA para validação da normativa estadual. E lá se vai mais um ano... Mas estamos firmes, passo a passo, numa direção estabelecida como meta: o Leite Legal em Minas Gerais.

FAZENDA DO RIO DA JAGUARA
MATOZINHOS - MG

NOSSOS PRODUTOS

Contato
dajaguara@hotmail.com

(31) 9164-7496
(31) 9164-7790

Animais
½ e ¾
Dorper
x
Santa Inês

Cães Pastores
Australian
Cattle Dog
&
Border Collie

Livro
Receitas
de Cordeiro -
Rosana Horta
Tel/Fax:
(31) 3226-8183

Destaque na
criação de

Dorper e Boer

Conquistando os títulos de melhor criador/expositor no SuperAgro 2007/2008 e 2009 em Belo Horizonte, a Fazenda Água Fria situada em Esmeraldas-MG, coloca a disposição do público grande plantel de matrizes e reprodutores POI importados da África do Sul e embriões, além de animais mestiços para cria, recria e abate.

Escritório
(31) 2103-7002
Fazenda
(31) 3538-1226

CAPRINOTÍCIAS e OVINOTÍCIAS

OS CAMPEÕES DA VI EXPOSIÇÃO PEQUENOS NOTÁVEIS SUPERAGRO 2009

A Exposição Pequenos Notáveis foi realizada pela Caprileite/ACCOMIG de 01 a 07 de junho de 2009, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, durante a 49ª Exposição Agropecuária Estadual de MG/Superagro 2009. Estiveram presentes cerca de 400 ovinos e caprinos de expositores de Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Goiás e Pernambuco. Os juizes foram Geraldo Jonas da Silva (ACCOMIG/ARCO) e Márcio Oliveira (ASPACO/ARCO), apoiados na admissão pelos veterinários Alessandro de Sá Guimarães (GEPOC-EV-UFGM), Fernanda Assaife Silva, Leonardo Rago Alves e Cláudio Espescht, inspetores técnicos da Caprileite/ACCOMIG. Os representantes da ARCO, o superintendente Edemundo Ferreira Greesler e da ASPACO, Melissa Oliveira, conheceram de perto a elite de animais expostos na pista mineira. Abrilhantando o evento, o *II Leilão Inconfidência*, realizado durante a Exposição, pela Quick Pecuária e Géo Agropecuária, de MG, e Carpa Santa Inês e Fazenda Vassoural, de SP, e convidados. O Leilão superou as expectativas, alcançando média de R\$ 24000,00 por animal, sem defesas.

Expositores presentes com as raças santa inês, dorper e boer

A VI Exposição Pequenos Notáveis e o II Leilão Inconfidência alcançaram plenamente o objetivo de apresentar a caprino e ovinocultura no contexto do agronegócio nacional. Estiveram presentes os criadores expositores Aloízio Lanna Moreira Junior e Alaor Moreira (Ovinos Jóia Rara), Adriano da Silva Barbosa (Seleção Visconave), Antônio Gomes Lemos (Haras Alcântara), Carlos Quick (Quick Pecuária), Carpa (Faz. Transwaal), Daniel Araújo e Silva Cecílio (Mac Ovinos), Eduardo Biagi e outros (Faz. Vassoural), Fábio Cotrim (Rebanho Sim Pecuária Ltda), Henrique Carneiro Cerqueira (Cabanha Gazrio), João Carlos Pedreira Andrade (Di Lare), Ricardo Schmidt Falcão (Faz. Tingui), José Antenor da Cunha Melo (Faz. J.A.C.M), Luis Assunção Géo (Faz. Fortaleza Santa Teresinha), Marlene e Henrique Géo (Géo Agropecuária Ltda), Ovinogen Agropecuária Ltda., Thiago Daniel M. Silva (Estância do Jacaré), Waldevan e Eduardo Oliveira (Faz. Asa Branca).

Os Campeões

BOER	SANTA INÊS	DORPER
Grande Campeã F.F.S.T 06002 Criador: Luis Assunção Géo Expositor: Luis Assunção Géo	Grande Campeã: TE 615 Criador: Elbel Com. e Participações Ltda. Expositor: Carpa & Vassoural	Grande Campeã ARTGEN TE 092 Criador: Henrique Carneiro Cerqueira Expositor: Henrique Carneiro Cerqueira
Reservada Grande Campeã: WAO 7003 Criador: Waldevan Alves de Oliveira Expositor: Waldevan Alves de Oliveira	Reservada Grande Campeã: Do Tingui 7142 Criador: Ricardo José Schmidt Falcão Expositor: Rebanho Sim Pecuária Ltda	Reservada Grande Campeã: Campo Verde 473 Criador: Mario A. de Castro Expositor Henrique Carneiro Cerqueira
Grande Campeão: WAO 08077 Criador: Waldevan Alves de Oliveira Expositor: Waldevan Alves de Oliveira	Grande Campeão: H-Belo 2131A Criador: Isnar Ferreira Bastos Filho Expositor: Rebanho Sim Pecuária Ltda	Grande Campeão: F.F.S.T. TEI 093 Criador: Luis Assunção Géo Expositor Luis Assunção Géo
Reservado Grande Campeão: WAO 08077 Criador: Waldevan Alves de Oliveira Expositor: Waldevan Alves de Oliveira	Reservado Grande Campeão: Di Lari 669 Criador: João Carlos Pedreira Andrade Expositor: João Carlos Pedreira Andrade	Reservado Grande Campeão: AC AGRO TE 45 Criador: A.C. Agromercantil LTDA Expositor: Aluizio Lanna Moreira Junior
Melhor Criador: Waldevan Alves de Oliveira	Melhor Criador: Rebanho Mumbuca Pecuária Ltda.	Melhor Criador: Luis Assunção Géo
Melhor Expositor: Waldevan Alves de Oliveira	Melhor Expositor: Rebanho Sim Pecuária Ltda.	Melhor Expositor: Luis Assunção Géo



Os dois pavilhões dos Pequenos Notáveis foram muito visitados



Ambiente bonito e confortável para os animais e para os muitos visitantes



Técnicos da Caprileite/ACCOMIG, ASPACO e ARCO e expositores acompanham a disputada pista



Como sempre, a Caprileite/ACCOMIG inova em sua *Exposição Pequenos Notáveis*, buscando sempre um diferencial para melhor atender aos expositores, aos tratadores e aos animais, já que é este conjunto que garante o sucesso de qualquer exposição. Assim, esse ano, além dos já famosos quitutes mineiros servidos na pista durante os julgamentos, a Caprileite/ACCOMIG substituiu as tradicionais rosetas, por certificados de premiação do 1º ao 8º lugares.



7º CabraFest

Realizada anualmente pela Caprima (Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras da Zona da Mata de Minas Gerais), Embrapa Gado de Leite, Embrapa Caprinos e Ovinos e Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco, com apoio da Caprileite/ACCOMIG, a 7ª Cabra Fest, será um sucesso. Na praça principal de Cel. Pacheco, típica cidade mineira e um dos berços da caprinocultura leiteira de Minas Gerais, de 2 a 5 de julho, produtores, técnicos e visitantes compartilharão a festa. A Caprileite estará representada pela presidente, Profa Aurora Gouveia, pela Dra. Maria Pia Guimarães, coordenadora do Programa Controle Leiteiro Oficial da Caprileite/ACCOMIG, Dr. Cláudio Espeschit, Diretor Técnico, e pelos diretores executivos, criadores José Osvaldo Tavares e Onivaldo Leão. No dia 03/07/09 haverá programação de palestras no Auditório do Campo Experimental da Embrapa Gado de Leite, em Coronel Pacheco. Dentre as palestras, destaca-se a apresentação do Controle Leiteiro Oficial, realizado desde 2007 pela Caprileite/ACCOMIG (Convênio MAPA); a programação completa pode ser vista em www.caprileite.com.br.

O evento associa exposição de animais e concurso leiteiro, workshop sobre a produção de caprinos na região da Mata Atlântica e festival gastronômico de produtos caprinos: já foram lançados o "cabrito da Mata Atlântica, com pupunha" e o "cabrito assanhado", à base de pênis e testículos de cabritos impúberes. Este ano será lançado como prato de sustentação a "cabra em rabadá", à base de rabadá caprina. A Cabra Fest tem sido palco de lançamento de produtos de caprinos. A atração maior do evento é o número de pessoas que as cabras atraem para a praça: Coronel Pacheco tem cerca de 2700 habitantes mas nas noites da Cabra Fest a praça principal da cidade abriga 6000 pessoas. A propósito: algumas famílias estarão deixando suas casas na semana do evento e suas residências serão alugadas a visitantes, durante cinco dias. Coisas de cidades grandes!

Dias de campo: reprodução como forma de organização da produção

Com patrocínio dos Parceiros Fiéis a *Caprileite/ACCOMIG* promoverá em 2009 dois dias de campo, contando com o apoio do *Grupo de Extensão da Pesquisa em Ovinos e Caprinos (GEPOC)*, *Embrapa Ovinos e Caprinos Núcleo Sudeste*, da *EMATER-MG* e *Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)/SEAPA-MG*, abordando o tema **Reprodução como forma de organização da produção**. O objetivo é apresentar aos pequenos, médios e grandes produtores de ovinos e

caprinos, um enfoque em aspectos práticos que apontam para: 1. Vantagens e viabilidade econômica do **uso de técnicas de manejo reprodutivo** (sincronização de cio e estação de monta); 2. Vantagens e viabilidade econômica do **uso de biotécnicas da reprodução** (inseminação artificial e transferência de embriões); 3. Vantagens e necessidade de **trabalhar com reprodutores sanitariamente controlados**.

CURSOS E DIAS DE CAMPO Caprileite/ACCOMIG

2º semestre 2009

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Curso Iniciação a caprinocultura e ovinocultura 11 e 12/07/09	Dia de campo Reprodução como forma de organização da produção de ovinos e caprinos Coronel Pacheco MG 01/08/09	Curso Instalações para ovinos e caprinos 12/09/09	Viagem monitorada III Missão Brasil Uruguai Ovinos Carne e Leite 27 a 31/10/09	Dia de campo Reprodução como forma de organização da produção de ovinos e caprinos Esmeraldas MG 28/11/09

Os **Cursos** são teórico-práticos ministrados em Belo Horizonte/MG, mas podem ser programados para outras localidades, com grupos formados. Informações e conteúdo programático, consultar em www.accomig.com.br ou pelo telefone (31) 3371-2507.

Para que possamos dimensionar as atividades de forma a atender didaticamente aos participantes, os interessados nos **Dias de campo** devem fazer sua pré-inscrição pelo endereço eletrônico

accomigcaprileite@terra.com.br, indicando nome completo, município, atividade (caprino, ovino), endereço eletrônico e telefone de contato. Oportunamente, maiores informações serão enviadas aos pré inscritos para confirmação da participação, e serão também divulgadas na página da Associação www.accomig.com.br.

Para participar da **III Missão Brasil Uruguai**, consulte pelo endereço eletrônico accomigcaprileite@terra.com.br

COTAÇÃO

Aqui você encontra indicação de preços médios de caprinos, ovinos e seus produtos, cotados no mercado de Minas Gerais, maio 2009 e não devem servir como tabela de preços, e sim uma cotação média, não considerando valores individuais específicos.

CAPRINOS	Mínimo R\$	Máximo R\$	OVINOS	Mínimo R\$	Máximo R\$
Produtos			Produtos		
Carne de cabrito (kg peso vivo)	2,80	3,50	Carne cordeiro (kg peso vivo)	2,80	3,50
Carne de caprino adulto (kg peso vivo)	1,50	1,80	Carne ovino adulto (kg peso vivo)	1,50	1,80
Carne de cabrito abatido (kg)	7,00	22,00	Carne de cordeiro abatido (kg)	7,00	22,00
Leite de cabra (lt)	1,90	2,50			
Leite de cabra, em pó (kg)	33,00	37,00			
Queijo cabra fresco (kg)	15,00	19,00	Animais		
Queijo cabra maturação curta (até 30 dias) (kg)	20,00	23,00	Reprodutor PO	2.000,00	5.000,00
Queijos cabra maturação longa (acima de 30 dias) (kg)	24,00	35,00	Reprodutor PROV	1.500,00	2.500,00
Animais			Matriz PO	1.000,00	2.000,00
Alpina, saanen, toggenburg, anglonubiana – Reprodutor PO	1.200,00	2.000,00	Matriz PROV	300,00	850,00
Alpina, saanen, toggenburg, anglonubiana - Matriz PO	1.000,00	2.000,00	Matriz BASE	220,00	250,00
Alpina, saanen, toggenburg, anglonubiana - Matriz PC	300,00	500,00	Matriz sem raça definida SRD	180,00	200,00
Boer - Reprodutor PO	2.000,00	3.500,00			
Boer - Matriz PO	2.000,00	3.500,00	Embrião Santa Inês	US\$ 200,	US\$ 300,
Boer - Embrião	US\$ 300,	US\$ 400,	Embrião Dorper	US\$ 350,	US\$ 450,
SRD - Cabra sem raça definida	180,00	200,00			

Fonte: Caprileite/ACCOMIG – praça de MG

Ovinos Santa Inês
Géo Agropecuária Ltda. - Fazenda Jatobá - Jequitaiá - MG

GEO

31 3284 8382 - www.geoagropecuaria.com.br
Marlene Géo; 31 9952 2532 - José Dimas; 38 9982 0540
R. Antônio de Albuquerque, 788 - 4º andar - Savassi - Belo Horizonte

III Missão
Brasil • Uruguai
Ovinos Carne e Leite

Realização

Caprileite
ACCOMIG

ASPACO

Faça sua Pré-inscrição
aspaco@aspaco.org.br
accomigcaprileite@terra.com.br

27 a 31 de outubro de 2009